

Paracatu do príncipe, das quitandas e do esplendor

Lano Alves Costa¹

Oh, as quitandas que delícia,
Doces, salgadas, quanta escolha!
Coxinhas, pastéis, pães de queijo verdadeiros,
Com café quentinho, é um desfrute o ano inteiro.

Bolos fofinhos de mil sabores,
Pão de mel, broinhas, biscoitos com flores,
De mandioca, fubá, tapioca ou milho,
As quitandas nos enchem de brilho.

Nas feiras, padarias ou vendinhas,
Elas nos convidam com suas linhas,
E não há quem possa resistir,
A tanta variedade de se servir.

Então, eu te convido a experimentar,
Na Paracatu, desde já,
As quitandas que há para degustar,
Seja de manhã, tarde ou noite,
Elas nos trazem um prazer a aconchegar,
Nas terras do ouro e do esplendor.

Bolos de domingos com biscoitos de vidro,
Nas suas ruelas e nos seus becos,
Tem quitandas e quitandeiros, é um desfrute o ano inteiro.

Venha depressa, romeiros para igreja rezar,
Aqui tem festa o ano inteiro,
E muitas comidas para festejar.

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Mestrando no Programa de Pós-graduação em Teologia, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7723-3377>, EMAIL: lanopadre@hotmail.com.